

Pesquisadores do Brasil e da Dinamarca irão desenvolver antibióticos com extratos de plantas da Caatinga

O encontro no Brasil foi encerrado dia 24, em Recife (PE), após visita à Unidade de Conservação Reserva Biológica de Saltinho, em Tamandaré (PE). O local concentra espécies que ocorrem em áreas de Caatinga e são estudadas pelos pesquisadores do NBioCaat.

No período de 16 a 24 de setembro, pesquisadores da Dinamarca participam no Brasil do segundo encontro do Programa em Rede Internacional Brasil-Dinamarca: Estratégias inovadoras para o desenvolvimento de antimicrobianos. O Programa foi criado em 2014, com participação do Núcleo de Bioprospecção da Caatinga (NBioCaat), coordenado pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Além das instituições brasileiras, participam da Rede a Universidade de Copenhague e o Statens Serum Institut, da Dinamarca. O primeiro encontro ocorreu em junho deste ano, na capital dinamarquesa.

A programação incluiu atividades realizadas em Recife (PE) e em Porto Alegre (RS). Na capital gaúcha, aconteceu o 3º Workshop Adesão Microbiana e Superfícies, no período de 16 a 18 de setembro, que contou com a participação de quatro renomados cientistas dinamarqueses. O objetivo foi difundir a importância da adesão microbiana em processos de infecção em hospitais.

Já em Recife, foram estabelecidas estratégias

para verificar os efeitos dos compostos bioativos provenientes de plantas da Caatinga, sobre o ciclo celular e a síntese de DNA de bactérias e fungos patogênicos. Também foi discutida a possibilidade da vinda dos pesquisadores e estudantes dinamarqueses para a realização de pesquisas no Brasil.

O encontro no Brasil foi encerrado dia 24, em Recife (PE), após visita à Reserva Biológica de Saltinho, Unidade de Conservação gerenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), localizada no município de Tamandaré (PE). A foz do rio Ariquindá, que constitui a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guadalupe, também foi visitada pelos pesquisadores. A APA possui cerca de 32 hectares de área continental e de 12 mil hectares de área marítima, compreendendo parte dos municípios pernambucanos de Sirinhaém, Rio Formoso, Tamandaré e Barreiros.

Nessas Unidades de Conservação é possível encontrar algumas espécies que ocorrem em áreas de Caatinga, como: esparrada (*Buchenavia tetraphylla*), pau-ferro (*Libidibia ferrea*) e angico de caroço (*Anadenanthera colubrina*). Essas espécies são estudadas pelos pesquisadores que compõem o NBioCaat.



Coordenadora do projeto ao lado de produtores do município de Diamante (PB)

Durante as últimas duas semanas, o Projeto de Revitalização da Palma Forrageira entregou, por meio da assinatura de Termo de Recebimento, os campos de palma aos titulares das propriedades onde foram instalados. O projeto foi instituído pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) desde 2012, por meio de implantação e gerenciamento de 26 Campos de Pesquisa e Multiplicação na Paraíba. Já passaram para a administração direta dos agricultores (as) os campos dos municípios de Bonito de Santa Fé, Caturité, Diamante, Santa Inês, Soledade, Zabelê e Sumé, localizados no Semiárido paraibano.

Jucilene Araújo, pesquisadora do Insa e coordenadora da pesquisa, explica que até o final deste ano a administração de todos os campos de palma retornará aos donos das terras que foram cedidas para o projeto ser implantado. Em todas essas áreas o Insa acompanha pelo menos duas colheitas da planta e sua distribuição para os produtores e produtoras rurais cadastrados pelos sindicatos parceiros, que participam de capacitação realizada nos eventos denominados Dias de Campo. Nestas ocasiões, são repassadas instruções sobre o plantio e manutenção da cultura das três variedades resistentes à praga da *Cochonilha-do-Carmim* (Palma Doce, Palma Baiana e Palma Orelha-de-Elefante-Mexicana).

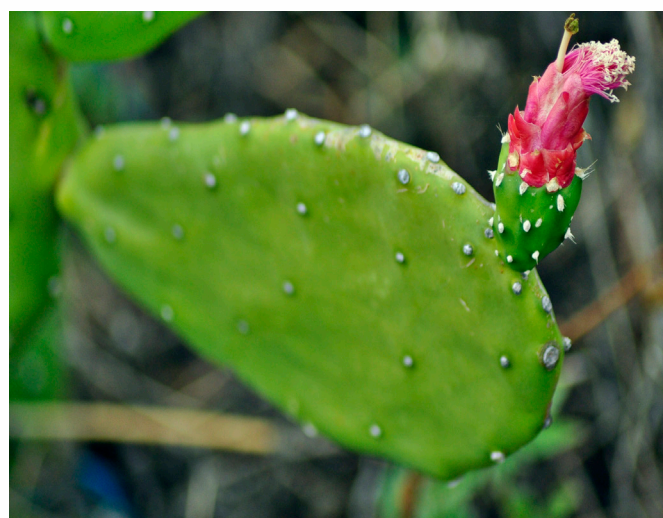
Os projetos de pesquisa e de inovação tecnológica do Insa priorizam a ação junto às comunidades desde a formulação do projeto, para que a ciência e a tecnologia geradas possam originar resultados para a população, em uma dinâmica de ciência e pesquisa-ação.

Insa repassa campos experimentais de palma resistente a agricultores e agricultoras

Projeto de Revitalização da Palma Forrageira estima que entregará 5 milhões de raquetes de plantas resistentes à praga da Cochonilha-do-Carmim para pequenos proprietários rurais.

Jucilene estima que até o momento já foram entregues 2 milhões e 700 mil raquetes da palma resistente e ao final do projeto serão distribuídas cerca de 5 milhões de raquetes, beneficiando diretamente mais de 5 mil produtores.

Jonas Duarte, coordenador social do projeto, explica que “nesses campos, ao mesmo tempo em que se desenvolvem as pesquisas agrônômicas sobre estas variedades de palma, o Insa estabelece o contato com o pequeno produtor que é orientado sobre como proceder ao cultivo dessas variedades”.



Raquete de palma forrageira

Insa participará de projeto para fortalecimento da agricultura familiar com Governo da Paraíba e Fundo Internacional

Na última terça-feira, dia 29 de setembro, aconteceu na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em Campina Grande (PB), reunião de planejamento estratégico com representantes de associações comunitárias de agricultoras e agricultores oriundos das 63 comunidades onde serão realizadas ações do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (Procase).

Uma ação do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento do Semiárido, o Procase conta com o apoio do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (Fida) e tem o intuito de apoiar iniciativas de organizações de agricultores familiares em 56 municípios paraibanos, buscando desenvolver ações que fortaleçam a convivência com o Semiárido. O valor total do Projeto é R\$ 100 milhões, sendo 50% dos recursos oriundos do Fida e a outra metade do Governo do Estado, para um período de 6 anos.

O Procase apoia projetos produtivos que representem a vontade de grupos de agricultores familiares, nas áreas de caprinocultura, artesanato, fruticultura ou apicultura. As organizações devem atentar para a conservação ambiental do Semiárido e a inclusão socioprodutiva dos integrantes das comunidades que participam.

Agricultores familiares, jovens e mulheres do campo, bem como de comunidades quilombolas são o foco das prioridades do Projeto. No total, serão 56 municípios inseridos na área de abrangência do Procase, que integram cinco territórios de atuação (Cariri Oriental, Cariri Ocidental, Médio Sertão, Curimataú e Seridó).

Gleide Ferreira, da Associação das louceiras negras do Quilombo do Talhado, de Santa Luzia, afirmou: ***“eu acredito que o Procase irá ajudar muito, mais do que já está ajudando, porque é uma comunidade pobre, muito carente, trabalhamos com argila, fazendo panela de barro. É como as mulheres do Talhado sobrevivem, pois nenhuma tem emprego, então é dali que a gente tira a sobrevivência para os filhos”***.



Coordenador do Procase, Hélio Barbosa, apresenta projeto

Cooperação técnica

Esta semana o Insa e o Procase irão celebrar um termo de cooperação técnico-científica que visa unir esforços para a implementação de ações conjuntas para contribuir com o desenvolvimento rural sustentável no Semiárido paraibano.

O Procase desenvolve ações de capacitação e formação para temas de interesse dos seus diversos públicos. Por meio da parceria, o Insa irá fornecer apoio técnico e de capacitação às suas atividades e programas, visando estabelecer ações que promovam o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

As ações conjuntas terão as seguintes linhas de ação: 1) Formação de agentes sociais multiplicadores para atuação no fortalecimento organizacional e produtivo da atuação do Plano Emergencial de Convivência com a Semiáridéz; 2) Capacitação de equipe de apoio e agentes de desenvolvimento local quanto ao cultivo de palma resistente à *Cochonilha-do-Carmim*; 3) Avaliação técnica das ações do Procase frente às ações do Plano Emergencial de Convivência com a Semiáridéz; e 4) Sistematização da experiência.

Durante a reunião no Insa, que contou com cerca de 150 pessoas, a secretária executiva da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, Mali Trevas, destacou a satisfação de participar do encontro para que juntamente com os parceiros ***“possamos apontar bons caminhos, baseados nas experiências, nas ações e atividades que os paraibanos, de uma forma geral, já vêm tratando as questões de desenvolvimento do Semiárido”***.

Serão implantados 560 kits de sub-irrigação, 560 campos de palma resistente, 280 barragens subterrâneas e 280 poços tubulares profundos, bem como experimentos com água de reúso, com captação de água de chuva e com tecnologias sociais apropriadas.

Para conhecer os projetos e as comunidades selecionadas, acesse: <http://migre.me/rFAeW>



Secretária destaca impacto do projeto para as comunidades

Centro de Vocação Tecnológica e Insa capacitam atores locais da Bahia em produção agroecológica

A capacitação, através da construção de espaços pedagógicos com foco na agroecologia, é o ponto central da parceria. As ações participativas fomentam a educação contextualizada, produção orgânica e preservação dos recursos naturais.

O Centro de Vocação Tecnológica (CVT-IFBaiano) tem como objetivo promover a formação regional da população para a convivência com o Semiárido, atuando no campo da agroecologia e tecnologias sociais. Criado por meio de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano) e o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), a proposta foi aprovada em chamada específica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com sede no campus de Senhor do Bonfim, o Centro atua nos municípios baianos de Saúde, Euclides da Cunha, Inhambupe, Capim Grosso e Santa Inês, Caém, e é coordenado pelo professor do IFCBaiano, Delfran Batista dos Santos.

As ações são direcionadas para o público-alvo de agricultoras e agricultores, comunidades quilombolas, indígenas, assentados, técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), estudantes do ensino básico, médio, técnico e também de cursos de graduação e pós-graduação.

O Insa é parceiro de projetos de intervenção para a convivência com a região semiárida. Iniciativas como a produção de hortas orgânicas e implantação de viveiros agroecológicos são desenvolvidas em parceria com



Alunos participam de práticas agroecológicas

o Centro, utilizando a captação de água de chuva. **“Considero fundamental e importante a parceria com o Insa, visto que esse renomado Instituto sempre tem apoiado as ações do CVT, seja na disponibilização de recursos humanos, seja no apoio para a realização de eventos. E ainda em ações de intervenção, a exemplo do reúso de água do assentamento Jiboia”**, afirma o coordenador Delfran Batista dos Santos.

Os cursos oferecidos possuem caráter participativo e priorizam atividades práticas que consideram a realidade local. Com carga horária de 20 e 180h, ao todo são ministradas 13 capacitações distribuídas nos municípios abrangidos. As cadeias produtivas trabalhadas são: agricultura e horticultura orgânica, manejo do solo, sementes crioulas, compostagem, biofertilizantes e processamento de alimentos.

Além destes, captação de água de chuva, reúso de água, tecnologia e inovação para ao Semiárido e desenvolvimento sustentável estão inseridos nos temas de capacitação tecnológica. São realizadas também oficinas comunitárias, visitas de intercâmbio e implantação de tecnologias sociais.

Produção de horta agroecológica com captação de água de chuva em escolas

Uma das ações do CVT-IFBaiano é o projeto-piloto implantado na escola Armando Berengue, localizada na comunidade Km 08 em Inhambupe (BA). A atividade, que envolve cerca de 100 alunos, busca inserir a produção de horta agroecológica utilizando a captação e água de



chuva nas atividades curriculares das escolas. Alface, rúcula, cebolinha, quiabo, cenoura, couve, tomate e ervas medicinais são produzidas por uma equipe multidisciplinar que envolve estudantes, professores, técnicos, além de professores e bolsistas do CVT-IFBaiano. Essa prática fomenta a agricultura orgânica e garante a segurança alimentar dos alunos, uma vez que os produtos cultivados são utilizados na complementação da merenda escolar.

“Acredito que o principal legado para as crianças é o aprendizado, desde cedo, da importância da conservação e utilização dos recursos naturais de forma consciente, como a captação de água de chuva. Como também, a importância de produzir e consumir alimentos saudáveis. E tudo isso com base no ensino contextualizado, onde os professores e alunos se reconhecem na região semiárida e reforçam as estratégias de convivência”, destaca a extensionista do CVT-IFBaiano, Delka de Oliveira.

GESTÃO

COMITÊ DE BUSCA ENCERRA SELEÇÃO DE CANDIDATOS À DIREÇÃO DO INSA

No período de 21 e 22 de setembro, na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), os membros do comitê de busca do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) participaram da seleção de candidatos à direção do Instituto.

No dia 21 ocorreram as apresentações públicas dos planos de gestão dos candidatos e as entrevistas individuais, seguindo a ordem de sorteio definida previamente. Onze candidatos se inscreveram para o cargo, sendo que destes, dez compareceram à seleção. Acesse a lista: <http://migre.me/rCz3t>.

O processo originou uma lista com os nomes dos três candidatos mais bem avaliados pelos membros da comissão. De acordo com as regras do processo seletivo, os nomes dos selecionados não são divulgados pelo comitê.

Esta lista tríplice será entregue pela presidente da comissão, Helena Nader, ao ministro do MCTI, Aldo Rebelo, que fará a escolha definitiva do novo gestor. Ainda não foi definida a data para a divulgação do nome do novo diretor do Insa.



O Comitê

O comitê foi composto por cinco especialistas de várias partes do país. São eles: Dra. Helena Bonciani Nader, presidente do Comitê de Especialistas e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e os doutores Jorge Almeida Guimarães, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Avílio Antônio Franco, da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Evaldo Ferreira Vilela, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e Romero Marinho de Moura, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).



Público e membros do comitê durante as apresentações

Representação do MCTI no Nordeste tem novo coordenador



Ocorreu no dia 11 de setembro, a posse do novo Coordenador-Geral da Representação Regional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no Nordeste (ReNE/MCTI), José Antônio Bertotti Júnior.

A cerimônia realizada na sede da ReNE-MCTI, em Recife (PE), contou com a participação de membros da comunidade acadêmica e científica da região, a exemplo de Reitores e professores das principais instituições de ensino superior de Pernambuco, além de representantes de centros de pesquisa da Região Nordeste. O diretor do Instituto Nacional do Semiárido, IgnacioHernánSalcedo, compareceu ao evento, acompanhado do seu diretor adjunto Salomão Medeiros.

A cerimônia também contou com a presença de diversas autoridades políticas do Nordeste. Na ocasião, o secretário executivo da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do MCTI, Eronildo Braga Bezerra, representou o ministro Aldo Rebelo e a secretária estadual de C,T&I, Lúcia Melo, representou o governador de Pernambuco, Paulo Câmara.

CNPq abre chamadas para projetos em biotecnologia



Ambas são parcerias do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) com instituições estrangeiras: o Departamento de Biotecnologia (DBT) do Ministério da Ciência e Tecnologia da Índia e o Centro Internacional para Engenharia Genética e Biotecnologia (International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology ICGEB).

A cooperação com o DBT vem desde 2013 e essa é a segunda chamada de acordo. Os projetos no âmbito dessa parceria devem ser um dos temas abaixo. Cada uma das propostas poderá ser financiada até o valor máximo de R\$ 136 mil para despesas de custeio.

- a) Biotecnologia Agrícola, com foco em cana-de-açúcar, e biocombustíveis de segunda e terceira geração;
- b) Biotecnologia em Saúde, com foco em doenças infecciosas e negligenciadas;
- c) Biotecnologia Industrial, incluindo scaling up e processos downstream para biofármacos, vacinas e outros produtos para Saúde.

Para a Chamada com o ICGEB, serão selecionados projetos em um ou mais dos temas abaixo. Cada uma das propostas poderá ser financiada até o valor máximo de R\$ 146 mil.

- a) Biotecnologia;
- b) Imunologia;
- c) Biomedicina;
- d) Doenças Infecciosas;
- e) Biologia Computacional;
- f) Biotecnologia Vegetal; e
- g) Biossegurança e Avaliação de Riscos de Organismos Geneticamente Modificados.

A data limite para submissão das propostas das chamadas é dia 4 de novembro de 2015 e os resultados devem ser divulgados em dezembro deste ano.

Mais informações nos links:

Chamadas DBT 17/2015- Programa de Cooperação com o Departamento de Biotecnologia da Índia: <http://migre.me/rGU9U>

Chamada ICGEB 18/2015- Programa de Cooperação com o Centro Internacional para Engenharia Genética e Biotecnologia : <http://migre.me/rGUaH>

Insa recebe lançamento de selo comemorativo sobre abelhas

Existem espécies de abelhas nativas do Brasil, sem ferrão, conhecidas como melíponas, produtoras de tipos de mel de sabor e propriedades inigualáveis

Na edição do Programa Semiárido em Foco do dia 16 de setembro, os Correios da Paraíba lançaram oficialmente no estado a emissão especial 2015 do selo comemorativo “Abelhas Brasileiras Melíponas – Abelhas sem ferrão”. Produzido pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) e realizado, quinzenalmente, na sede do Insa, em Campina Grande (PB), o Semiárido em Foco é um programa de difusão de experiências e projetos desenvolvidos para a convivência com o Semiárido brasileiro. As atividades acontecem às quartas-feiras, a partir das 14h, e são transmitidas ao vivo pelo site www.insa.gov.br/semiarioemfoco.

Na ocasião do lançamento no Insa, ocorreu uma mesa-redonda “Abelhas nativas do Brasil: conhecer para melhor protegê-las”, composta pelo biólogo Jansen Brito, do Grupo de estudos e palestras sobre abelhas nativas (PRÓ-ASF), o agrônomo do Insa, João Macedo Moreira, a gerente da agência filatética dos Correios, Francilene Alves, o cientista agrário Paulo Romero de Farias, da Associação de Meliponicultores do Estado da Paraíba (Amel), e o meliponicultor Celso Ferreira de Souza, que atua no Assentamento Cachoeira Grande, Aroeiras (PB).

O objetivo foi discutir a conservação das abelhas brasileiras sem ferrão e a produção de mel como fonte de renda no Semiárido brasileiro. Por conta da elevação do preço do mel e de uma procura cada vez maior do produto para consumo interno e exportação, a meliponicultura pode se tornar uma importante fonte de renda para a agricultura familiar.

Antes da mesa, ocorreu a cerimônia de obliteração dos selos, que contou com a participação do superintendente regional dos Correios, José Antônio Trajano Vasconcelos. Participaram do processo de obliteração dos selos com o carimbo especial comemorativo às abelhas o diretor do Insa, Ignacio Hernán Salcedo, Jansen Brito (PRÓ-ASF), Paulo Romero (Amel), o meliponicultor Celso Ferreira de Souza e Claudino de Oliveira Castro, da Associação de Apicultores e Meliponicultores de São Vicente do Seridó (PB).



Diretor do Insa oblitera selo

Selos com aroma de mel

Para destacar a importância desses insetos sociais na manutenção da biodiversidade e da agricultura, os Correios criaram um selo e um carimbo comemorativo para incentivar a conservação das espécies nativas e também a exploração sustentável da meliponicultura, ou seja, da criação de abelhas sem ferrão para a produção de mel.

A folha de selos produzida apresenta seis espécies de abelhas melíponas presentes no território brasileiro, Uruçu do Chão (*Melipona quinquefasciata*), Uruçu Amarela (*Melipona rufiventris*), Jandaíra (*Melipona subnitida*), Iraí (*Nannotrigona testaceicornis*), Jataí da Terra (*Paratrigona lineata*) e Jataí (*Plebeia flavocincta*). As imagens das abelhas foram desenhadas por meio de aplicação serigráfica do verniz aromático que reproduz o aroma do mel. Além disso, as cenas foram retratadas com respeito às características anatômicas das espécies e do habitat no qual vivem.

Homenagem

A atividade foi concluída com uma homenagem prestada pelo Insa e os Correios ao Irmão Urbano, padre redentorista holandês que vive na Paraíba desde a década de 1950 e foi pioneiro nas atividades de apicultura e meliponicultura no estado. O trabalho foi desenvolvido em comunidades rurais paraibanas, por meio de um processo de adaptação de experiências para a convivência com o Semiárido.



Entrega da homenagem para o Irmão Urbano

Irmão Urbano:

pioneirismo na apicultura e melponicultura do Semiárido

No dia 25 de setembro, o irmão redentorista Theodorus Augustinus Döderlein de Win, conhecido como Irmão Urbano, recebeu em sua residência, no distrito de São José da Mata, município de Campina Grande (PB), o selo comemorativo às “Abelhas Brasileiras Melíponas – Abelhas sem ferrão”. Ele foi homenageado pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) e os Correios durante o lançamento do selo, realizado no Programa Semiárido em Foco.

Irmão Urbano é holandês, chegou ao Brasil em 1951, primeiro morou na cidade de Garanhuns (PE) e depois, em 1961, mudou-se para Campina Grande.

Carpinteiro, fundou o Patac (Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas) e a Oficina da Utopia. Por meio de



João Macedo (Insa) e Diniz Neves (Coonape) entregam homenagem ao Irmão Urbano

ações solidárias, incentivou na região semiárida o desenvolvimento e uso de tecnologias para a melhoria das condições de vida dos agricultores e agricultoras.

Grande entusiasta da apicultura, foi precursor e incentivador da produção de mel, em Campina Grande e regiões circunvizinhas, visando promover a geração de renda na agricultura familiar.

Insa participa do Dialoga Brasil em visita da presidente Dilma à Paraíba

No dia 04 de setembro, a presidente Dilma Rousseff cumpriu agenda nas cidades paraibanas de João Pessoa e Campina Grande.

Na ocasião, foram entregues unidades habitacionais do Loteamento Acácio Figueiredo e Raimundo Suassuna, do Programa Minha Casa Minha Vida, construídas em Campina Grande, em parceria com o Governo do Estado. Já na Capital, aconteceu reunião com o empresariado local, no Centro de Convenções.

No mesmo local, ocorreu mais uma edição do Dialoga Brasil. O Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), representado pelo seu diretor substituto, Salomão Medeiros, foi convidado a participar da programação, ao lado de lideranças de movimentos e organizações sociais, gestores de diversas instituições públicas e privadas, bem como de instâncias governamentais.

Dialoga Brasil

Lançado em julho deste ano, o “Dialoga Brasil” é um novo canal de comunicação criado pelo Governo Federal para estimular a participação digital da população nas atividades governamentais. Pela ferramenta, o usuário poderá elaborar e apoiar propostas para ajudar a melhorar os programas do governo em áreas consideradas essenciais como saúde,



Presidenta Dilma Rousseff durante Dialoga Paraíba, em João Pessoa (PB)

educação, segurança pública, redução da pobreza e cultura. A plataforma já recebeu mais de 117 mil acessos e 5 mil propostas.

Os 80 programas estão divididos em 14 temas. Os quatro primeiros estão disponíveis: educação, saúde, segurança pública, cultura e redução da pobreza. Ainda serão disponibilizados na plataforma os temas: esporte, meio ambiente, cidades, desenvolvimento produtivo, agricultura, infraestrutura, gestão pública, igualdade e trabalho, emprego & renda.

EVENTOS

12ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Quando: 19 a 25 de outubro
Onde: Em todo o Brasil
Realização: MCTI e diversas instituições
Informações: <http://semanact.mcti.gov.br/>



1ª Olimpíada de Inovação da Paraíba

Quando: 28 a 31 de outubro
Onde: Campina Grande (PB)
Local: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Realização: UFCG e instituições integrantes do Sistema de Inovação do Estado da Paraíba
Informações: <http://www.olimpiadainovacaopb.org/>



Curso - A Flora da Caatinga como fonte de Compostos Bioativos

Quando: 13 a 16 de outubro
Onde: Campina Grande (PB)
Local: Instituto Nacional do Semiárido (Insa)
Realização: Insa e UFPE
Informações: <http://migre.me/rGUMT>



Fórum - Instalação do G-20 Semiárido

Quando: 22 e 23 de outubro
Onde: Petrolina (PE)
Local: Prefeitura Municipal de Petrolina
Informações: <http://migre.me/rGUQC>



EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Dilma Vana Rousseff

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
José Aldo Rebelo Figueiredo

Instituto Nacional do Semiárido

Diretor
Ignacio Hernán Salcedo
Diretor Substituto
Salomão de Sousa Medeiros
Coordenador de Pesquisa
Aldrin Martin Perez Marin

EDITORIAL

Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (MTB 3109/PB)

Equipe:
Rodeildo Clemente
Matheus Lino
Ermaela Cicera

Projeto Gráfico: Wedsley Melo